



Cavaco Silva inaugura Adegas Leonor Freitas e Museu de Afectos

[FOTOS: DR]

A **Casa Ermelinda** recebeu a presença do Presidente da República, que realçou o importante contributo da empresária Leonor Freitas no tecido económico da região e na criação de emprego no concelho de Palmela.

Cavaco da Silva quis associar-se à inauguração da nova adega da Casa Ermelinda Freitas e do Museu de Afectos. O Presidente da República considerou ser "fundamental sublinhar a inovação, que se deve ao trabalho de Leonor Freitas e da sua equipa", que "apostaram na qualidade do vinho que produzem".

O chefe de Estado destacou o investimento de grande montante, sublinhando que "a vinha e o vinho fazem parte das nossas tradições, da nossa cultura e da nossa identidade", para além de "terem uma enorme vertente económica", pois "é um dos grandes produtos da exportação portuguesa pelos países das cinco partes do mundo".

O Presidente da República realçou o número de empregos que os vitivinicultores "criam em Portugal, ajudando a equilibrar as nossas finanças, o prestígio e a imagem da qualidade dos vinhos que se projectam pelo estrangeiro".

A qualidade dos vinhos, lembrou Cavaco Silva, "não se deve apenas ao clima e aos solos, mas ao factor humano, à evolução técnica, mas os vitivinicultores são de facto os artistas, que fazem com que os vinhos portugueses sejam premiados em todo o mundo".

O número de prémios conquistados pela Casa Ermelinda Freitas "ocupam várias paredes desta casa e estou convencido, que terão que ser construídas novas paredes para os futuros prémios", expressou. Cavaco Silva salientou ainda a criação de empregos na região "proporcionados por Leonor Freitas e o presidente da câmara de Palmela pode testemunhar esse importante contributo".

Os vitivinicultores, frisou, "têm desenvolvido um importante trabalho de promoção com as rotas dos vinhos, o enoturismo, mas dão importantes contributos para o desenvolvimento económico e para a sustentabilidade ambiental sustentável".

O Presidente da República terminou considerando

que "este é o local certo para prestar a minha homenagem aos vitivinicultores e empresários do sul do país, pelo importante contributo, que têm dado a



Os oito condecorados com Cavaco Silva e Leonor Freitas

nível da imagem do país lá fora e daí o reconhecimento que vão ter".

Condecoração de personalidades

As oito personalidades da área da vitivinicultura na região sul condecoradas por Aníbal Cavaco Silva foram Jaime Quendera, enólogo da Casa Ermelinda Freitas e da Adega Cooperativa de Santo

Isidro de Pegões, que recebeu o título de Comendador da Ordem de Mérito Empresarial Classe de Mérito Agrícola, assim como David Baverstock, da Herdade do Esporão, João Barroso, da Adega Cooperativa de Borba, José da Silva, Casa Santos Lima, de Alenquer, Luís Duarte, enólogo do Alentejo, Paulo Laureano, da Adega Moução/ Vidigueira, Vasco d'

Aviliz, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa e Mário da Silva, artista plástico ligado ao vinho.

Leonor Freitas oferece apoios solidários

A responsável da Casa Ermelinda Freitas explicou que na sua actividade de empresária sentiu que "tinha que devolver um pou-

co à sociedade, que tanto me tem ajudado" e acrescentou: "criámos a iniciativa 'A Vida do Vinho', com 1500 garrafas do nosso melhor vinho para serem vendidas e as receitas angariadas entregues a duas instituições, à qual se associou o pintor Mário Rocha, que pintou 10 telas".

As telas foram adquiridas pela Casa Ermelinda Freitas, porque, lembrou a empresária de Fernando Pó, "são também a nossa história e o montante de 9 mil euros vão ser entregues à instituição Sol Crescente".

O montante conseguido com a venda das garrafas de vinho, que ultrapassou os 17 mil euros, foram entregues à Cáritas para o projecto de recuperação de casas de idosos.

Presidente da República inaugurou Museu e Adega Leonor Freitas